

Speakers

Open Call

Chamada Aberta para Palestrantes: Conferência Res Artis 2025
Conferência Res Artis 2025 — São Paulo
Outras Primaveras: Florações do Sul Global
18 a 23 de setembro de 2025

Prazo para envio de propostas: 11 de maio

Pela primeira vez em nossos 32 anos de história, a Res Artis realizará sua conferência anual na América Latina! Intitulado *Outras Primaveras: Florações do Sul Global*, o evento de 2025 será sediado pelo tradicional membro Res Artis Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP, e acontecerá em São Paulo, Brasil. A conferência conta com o patrocínio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Governo do Estado de São Paulo, com apoio da Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC) e da SP Negócios.

Motivada pelo título do livro *Primavera para as Rosas Negras: Lélia Gonzalez em Primeira Pessoa* (2018), a conferência oferecerá perspectivas únicas a partir do Sul Global, guiadas pelo conceito de “amefricanidade”. O programa enfatizará a importância da presença indígena e africana na conformação do panorama cultural e social do Brasil e da América Latina atualmente, incluindo como as estruturas e práticas das residências artísticas na região refletem essa rica herança.

A partir do princípio fundamental da FAAP como instituição educativa e artística, a conferência também refletirá sobre o papel da educação no campo das residências artísticas. Utilizando estudos de caso da região e do exterior, o evento examinará como artistas podem combinar pesquisa, acesso a acervos e intercâmbio; o papel das instituições públicas em promover residências artísticas; e a contribuição formativa fundamental que essas experiências proporcionam ao longo da trajetória profissional de artistas.

O evento acontecerá presencialmente em São Paulo, com algumas atividades transmitidas online. Uma ampla variedade de formatos oferecerá diversidade de experiências para os participantes, incluindo mesas-redondas, performances, oficinas, apresentações de estudos de caso, visitas guiadas e mais.

As discussões serão organizadas a partir dos seguintes quatro eixos temáticos:

Perspectivas únicas do Sul Global

Quais são as práticas ricas e diversas de residências artísticas que vêm emergindo em regiões frequentemente invisibilizadas no discurso global? Esta linha temática convida participantes a apresentar residências artísticas pouco conhecidas na América Latina, na África e em outros países do Sul Global que reflitam os contextos culturais, sociais e políticos específicos dessas localidades. Também serão abordadas as formas como diversos programas se relacionam com essas regiões, explorando as conexões entre os cenários econômicos, sociais e políticos locais e sua influência sobre a produção artística e a vivência em residências. A conferência ainda receberá propostas de projetos realizados na América Latina e na África, iniciados por agentes de qualquer região do mundo, incentivando o diálogo sobre colaborações inter-regionais, práticas éticas e dinâmicas de intercâmbio cultural. Ao destacar essas experiências, o evento busca ampliar a compreensão sobre as contribuições e os desafios enfrentados por agentes do campo artístico no Sul Global.

Amefricanidade

Inspirada no conceito de “Amefricanidade” formulado por Lélia Gonzalez, esta linha temática propõe reflexões sobre a influência profunda das culturas indígenas e africanas na formação do Brasil e de outras regiões impactadas pela colonização ibérica. Ao questionar narrativas dominantes que apagam essas histórias, a amefricanidade evidencia as contribuições culturais, linguísticas e sociais das identidades afroindígenas. As residências artísticas, como espaços de troca e criação, podem desempenhar um papel fundamental na amplificação dessas vozes — promovendo práticas artísticas que celebram a resistência cultural, os saberes ancestrais e os vínculos da diáspora. Esta temática convida à reflexão sobre como as residências podem dialogar com a amefricanidade para promover inclusão, desafiar legados coloniais e apoiar expressões artísticas enraizadas em perspectivas historicamente marginalizadas.

O papel da educação nas e em torno das residências artísticas

As residências artísticas são cada vez mais reconhecidas como espaços valiosos de educação e formação continuada, promovendo o intercâmbio de saberes e mentorias. Seja por meio de parcerias com instituições educacionais ou através de iniciativas independentes, as residências oferecem a artistas oportunidades de ensinar, aprender e se engajar com diferentes comunidades. Frequentemente funcionam como plataformas de aprendizagem alternativa, com profundidade comparável a programas de pós-graduação. Também podem introduzir modelos pedagógicos inovadores, questionar estruturas educacionais tradicionais e suprir lacunas deixadas pelo corte de recursos públicos voltados às artes. Convidamos reflexões sobre como as residências moldam experiências formativas para artistas e para os grupos com os quais se conectam.

Arte, residências e o mundo natural

As residências artísticas têm o potencial de fomentar práticas sustentáveis ao criarem ambientes que incentivem um engajamento consciente com comunidades locais, recursos e ecossistemas. Podem funcionar como modelos únicos de vida sustentável, incorporando práticas ecológicas em suas rotinas e promovendo abordagens regenerativas de gestão de recursos, colaboração e produção artística. Ao estimular criações que reflitam preocupações ambientais e ao se apoiarem em saberes ecológicos tradicionais, as residências podem inspirar respostas relevantes para os desafios contemporâneos. Por meio dessas trocas, tornam-se plataformas fundamentais para investigar como a arte pode contribuir para práticas ambientais mais responsáveis e duradouras.

Propostas:

A Conferência Res Artis 2025 convida indivíduos e grupos a apresentarem propostas de atividades que dialoguem com os eixos temáticos acima.

Está prevista a seleção de 20 propostas a partir desta chamada aberta.

Formatos de apresentação:

Esta chamada recebe propostas nos seguintes formatos:

- **Pecha Kucha** – Uma apresentação dinâmica no formato 20x20: 20 slides, com 20 segundos de exibição automática para cada um, totalizando 6 minutos e 40 segundos. Um formato ideal para narrativas visuais impactantes e objetivas.
- **Estudo de Caso** – Uma palestra de 50 minutos focada em um ou poucos casos exemplares. Indicado para análises aprofundadas, reflexões sobre

projetos bem-sucedidos ou apresentação de resultados de pesquisa com contribuições claras.

- **Apresentação Artística / Performance** – Sessão de 50 minutos dedicada à apresentação de uma obra de natureza performática, seguida de espaço para perguntas e debate com o público. Este formato favorece o compartilhamento de práticas processuais e ações artísticas relacionadas aos temas da conferência, desenvolvidas a partir de experiências em residências artísticas e/ou deslocamentos.
- **Oficina** – Sessão interativa de 90 minutos com atividades práticas, discussões em grupo e experimentações coletivas. Os facilitadores conduzirão exercícios que estimulem o engajamento ativo e o desenvolvimento de habilidades.

Outros formatos também podem ser propostos, desde que estejam alinhados com os objetivos e temas da conferência.

O que é necessário para sua proposta:

Por meio do formulário online, você deverá indicar o formato da sua apresentação, o título da proposta, um resumo entre 300 e 500 palavras e informações sobre co-palestrantes, se houver.

Como alternativa ao resumo escrito, você poderá enviar um **áudio gravado** com duração máxima de **4 minutos**, contendo os mesmos elementos do resumo: título, conteúdo da proposta, objetivos e relação com os temas centrais da conferência.

As propostas podem ser submetidas em português, espanhol ou inglês. Se precisar de tradução, por favor, indique essa necessidade no resumo ou no áudio.

Resultado:

As propostas selecionadas serão anunciadas nos sites oficiais da FAAP e da Res Artis em junho. Todas/es/os as/es/os candidatas/es/os também serão contatadas/es/os por e-mail.

O que é oferecido aos palestrantes:

- Hospedagem por até 4 noites durante os dias da conferência (exceto para residentes em São Paulo e participantes do formato Pecha Kucha)
- Custeio de transporte local
- Honorários:
 - Pecha Kucha: €60 (R\$365)
 - Estudo de Caso / Apresentação Artística / Oficina: €400 (R\$2.600) por pessoa
- Isenção na taxa de inscrição, com alimentação incluída durante o evento
- Para palestrantes internacionais: passagens ou transporte até São Paulo poderão ser custeados se a pessoa residir em um país classificado como de baixa ou média renda segundo o Banco Mundial. Nesses casos, é possível solicitar apoio para transporte aéreo.

Se você tiver dúvidas sobre a Conferência Res Artis 2025, sobre o envio da proposta ou se precisar de suporte relacionado a acessibilidade, não hesite em nos contatar pelo e-mail: **resartis2025@faap.br**